



EMBOLIA PULMONAR EM UM ESTADO DA REGIÃO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

EMERSON PELLIN; FABRÍCIO DE JESUS VAZ FILHO; VINICIUS FERNANDES LIEBEL

Introdução: A embolia pulmonar (EP) ocorre como consequência de um trombo, formado no sistema venoso profundo, que se desprende e, atravessando as cavidades direitas do coração, obstrui a artéria pulmonar ou um de seus ramos, daí o termo adotado por muitos grupos de doença venosa tromboembólica. **Objetivos:** Analisar o panorama epidemiológico das internações e óbitos por embolia pulmonar notificados em Santa Catarina de 2017 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, observacional do tipo transversal, de abordagem quantitativa e descritiva, com dados coletados entre janeiro de 2017 e dezembro de 2022, considerando-se as internações e óbitos por local de residência e ano processamento devido a embolia pulmonar em Santa Catarina, com coleta realizada mediante o Sistema de Informações Hospitalares do SUS da plataforma DATASUS. **Resultados:** Do total de 3.670 internações (1.477 do sexo masculino e 2.193 do feminino) em Santa Catarina, Blumenau foi o município com maior incidência, 309 (8,42%), seguido por Joinville (282) e Florianópolis (231). Com relação aos óbitos, em um total de 504 (217 do sexo masculino e 287 do feminino), Joinville liderou com 9,12% (46), seguido por Criciúma (32), Blumenau e Lages, ambos com 28 mortes. A maior quantidade de hospitalizações (755) ocorreu no ano de 2022, contudo, 2021 foi o ano com maior número de óbitos (127). A faixa etária com maior número de internações (439) e mortes (112) foi a de mais de 80 anos. **Conclusão:** Foi possível observar que, corroborando com a literatura, mulheres possuem um maior risco embólico, isso ocorre pelo possível uso de anticoncepcionais orais que tenham na base o estrogênio, que é fator predisponente para tal patologia. Além disso, constatou-se que, a partir de 2020, ocorreu um aumento nas notificações de casos, tal fenômeno pode ser explicado pelos efeitos ocasionados pela infecção do vírus SARS-CoV-2. Ademais, evidenciou-se que a cidade de Blumenau, apesar de ter uma população menor do que as demais, teve uma exacerbação de casos, isso pode ser explicado pela presença de alguns fatores de risco na região e/ou não notificação dos demais municípios.

Palavras-chave: Embolia pulmonar, Pandemia, Epidemiologia, Internações, óbitos.